

EDITORIAL

INTEGRAÇÃO

Em palavras proferidas durante a posse da nova diretoria da SBA falamos da necessidade de integração em termos nacionais da anestesiologia brasileira.

Este também foi o pensamento da diretoria passada e agora, quando a SBA comemora o seu jubileu, nada mais oportuno, que pormos em execução aquelas idéias que visam uma participação mais ativa, na vida da nossa entidade, daqueles colegas das sociedades regionais mais afastadas geograficamente.

AP 2139
Iniciamos no ano passado uma peregrinação pelo oeste, norte e nordeste. Visitamos capitais onde ainda não havia chegado a voz da SBA. Ouvimos queixas e muitas delas justas. Sentimos as dificuldades dos colegas, o desestímulo e desespero de muitos que terminam mergulhados no abismo, sem poderem ver e participar do desenvolvimento tecnológico. Ficamos felizes de conhecer colegas, cativos e agradecidos com a hospitalidade e fidalguia dispensadas. Muitos constam do nosso anuário outros sem orientação e sem chances para um intercâmbio cultural, vivem marginalizados da SBA, mas desejosos de participarem um dia das atividades da mesma. Lembremo-nos que a muitos destes jamais chegou uma só notícia da SBA. Em cidades maiores e onde Centros de Ensino e Treinamento (CET) foram instalados, não percebemos a presença dos jovens estagiários ou residentes às reuniões científicas programadas.

Alguns destes centros não estão funcionando ou por dificuldades materiais ou por escassez de pessoal didático. Os recém-diplomados em busca de treinamento em anestesiologia partem em direção ao centro-sul onde estão localizados 90% do CET. Em conseqüência, ocorre o indesejável; as universidades do norte e nordeste preparando médicos para serem especializados e aproveitados em áreas onde existem maiores facilidades de mercado de trabalho. Este êxodo dos médicos

contribui para agravar a situação precária já existente daquelas regiões.

Alguns estados embora preencham os requisitos para a fundação da regional da SBA ainda não tomaram tal iniciativa, ou por falta de conhecimento das condições, ou por conformismo. Enfim em relação a anestesiologia este foi o quadro com o qual nos deparamos em fins de 1972 e que contrasta com o grande surto de desenvolvimento e progresso na maioria das cidades visitadas.

O que precisa ser feito e o que a SBA poderá fazer no sentido de integrar esta vasta região?

1 — Estimular com visitas periódicas, as regionais que estejam com atividades estagnadas;

2 — Estimular o quadro associativo das regionais para que estas tenham maior representação;

3 — Promover os meios de esclarecimento para que sejam criadas as regionais nos Estados que ainda não as tem;

4 — Criar condições para que os CET possam funcionar em padrões compatíveis com o desenvolvimento atual da anestesiologia.

Este ano iniciamos uma experiência onde a SBA patrocina um curso de anestesia pelo oeste, norte e nordeste. Oito conferencistas proferirão aproximadamente 24 aulas em um circuito que se inicia em Campo Grande (Mato Grosso) e termina em Salvador. Esta experiência alcançando êxito constituirá subsídio para a comissão de ensino e treinamento promover nos próximos anos novos cursos e até mesmo estendê-los a outras áreas.

Esta, no entanto, não é uma tarefa fácil para a SBA. Temos que contar com a colaboração de colegas convocados para esta campanha de integração, que levarão até vocês colegas nortistas uma mensagem científica e de vida associativa. A diretoria, espera também de vocês a compreensão e ajuda para o êxito dessa campanha.

DR. VALDIR CAVALCANTE MEDRADO
Presidente da SBA.